

DESEMPENHO FINANCEIRO DO SETOR DE FUNDOS DE PENSÃO NO BRASIL

VI Encontro de Programas de Educação Tutorial

Ana Beatriz Fernandes Moreira, Sâmia Lessa Ribeiro, Vicente Lima Crisostomo

A avaliação de desempenho de entidades fechadas de previdência complementar (EFPCs) – os denominados fundos de pensão – tem sido objeto de atenção, dada a relevância crescente que estas entidades têm ganhado em distintos mercados. Neste contexto, este trabalho pesquisa o desempenho financeiro dos fundos de pensão no Brasil, tendo como objetivo apresentar informações financeiras vinculadas à rentabilidade, risco e retorno ajustado ao risco de tais instituições, comparando os resultados aos de outros ativos/indexadores da economia brasileira. A fundamentação teórica baseia-se no conceito de investimento proposto por Reilly e Norton (2008) e na relação risco-retorno (PINDYCK; RUBINFELD, 2010; BODIE; KANE; MARCUS, 2014). A métrica de desempenho financeiro utilizada é proposta por Sharpe (1966), trabalhando-se com dados mensais do interstício janeiro/2015 a junho/2019 e que totalizam 54 observações temporais. Entre os resultados encontrados, verificou-se que o desempenho do setor de fundos de pensão esteve permanentemente entre as melhores posições, o que sugere que o processo de gestão de ativos em tais entidades tem apresentado resultados satisfatórios – embora ainda esteja sujeito a ajustes que venham a melhorar ainda mais a performance do setor. Também se apresenta evidência de correlação entre a rentabilidade consolidada dos fundos de pensão e vários indexadores econômicos brasileiros, destacando-se um inter-relacionamento mais acentuado da rentabilidade das EFPCs com o IBovespa.

Palavras-chave: Desempenho financeiro. Índice de Sharpe. Fundos de Pensão. Brasil.